

São Leopoldo, 6 de Julho de 2010.

Ilma. Sra.

Edenice Brandão Ávila de Souza


Eng. Agrônoma/Analista Ambiental

Chefe da FLONA/SFP

Prezada Senhora,

Em resposta ao ofício circular nº 075/2010/65ºano, estou enviando um relato escrito sobre as atividades acadêmicas desenvolvidas na Floresta Nacional de São Francisco de Paula pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, e mais particularmente pelo Laboratório de Ornitologia e Animais Marinhos, e a importância da mesma tanto para as atividades de ensino nos níveis de graduação e pós-graduação quanto para a pesquisa e aplicação das diversas áreas das Ciências Biológicas. Pelo exposto no relato, tenho a posição de manutenção da FLONA SFP como área aberta à pesquisa e ensino.

Atenciosamente,



Maria Virginia Petry

Laboratório de Ornitologia e Animais Marinhos

Av. Unisinos, 950, São Leopoldo, RS, Brasil

CEP 93022-000

3591 1122 R: 1220

*vpetry@unisinos.br

Relato Sobre as atividades Científicas Desenvolvidas na FLONA de São Francisco de Paula

A Floresta Nacional de São Francisco de Paula (FLONA SFP) tem sido utilizada a varios anos pelo Curso de Biologia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos para as mais diversas atividades envolvendo pesquisa e ensino em nível de graduação e pós graduação. Tais atividades tem permitido ao longo do tempo a formação de profissionais em todos os níveis, graduação, mestrado e doutorado, e, além disso, a produção científica decorrente e os conhecimentos adquiridos têm contribuído para fortalecer nosso entendimento de processos ecológicos e de dinâmica das comunidades florestais, dando suporte à conservação das espécies e dos processos florestais. O incremento no conhecimento sobre a dinâmica de mosaicos em relação ao método não-ortodoxo de manejo florestal permitirá que se elaborem estratégias de manejo e de recuperação de áreas de Floresta com Araucária priorizando a manutenção e sustentabilidade das florestas. Tais estudos devem ser mantidos e incentivados no interior da FLONA. A FLONA SFP mantém ainda uma importante área de Floresta Ombrófila Mista nativa, com grande potencial para conservação e pesquisa, e, além disso, o método não tradicional de plantio de árvores, é vantajoso para a manutenção da flora e fauna. Para exemplificar, com relação às aves, que são minha área de estudo, ocorrem na FLONA SFP cerca de 300 espécies, muitas das quais são ameaçadas em nível global e em nível regional. A FLONA mantém uma ampla diversidade de habitats, permitindo a ocorrência de um grande número de espécies, algumas exclusivas a ambientes de Floresta Ombrófila Mista, que tem nessa reserva, um dos ultimos refúgios no estado. Considerando a possibilidade quase certa de que o mesmo se suceda para muitos outros grupos de vegetais, animais e fungos, e considerando a importância da área florestal como remanescente, é fundamental a utilização da FLONA SFP para a pesquisa científica no estado.



Dra. Maria Virginia Petry
Laboratório de Ornitologia e Animais Marinhos
Universidade do Vale do Rio dos Sinos